



## 1 COMENTÁRIOS GERAIS

Tudo bem pessoal, segue a resolução do nosso primeiro simulado de 2018! As questões estavam bem bacanas, não é mesmo? Apesar do foco na lei 6404/76, alguns pontos não costumam ser muito explorados pelas bancas e são IMPORTANTÍSSIMOS para o aprendizado da Contabilidade.

Esse simulado também é importante para conhecermos o estilo de cobrança da Cesgranrio sobre alguns pontos, como por exemplo, base de cálculo de dividendos e a conta "Duplicatas Descontadas".

**Bons estudos a todos e conheçam os nossos cursos de questões comentadas no site Estratégia Concursos.**

## 2 QUESTÕES COMENTADAS

1) **(CESGRANRIO/ LIQUIGÁS/Contabilidade/2013)** Uma companhia apresentou as informações parciais que seguem abaixo, retiradas do balanço do exercício encerrado.

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
Caixa e Equivalentes de Caixa	300.000,00	
Duplicatas a Receber	1.250.000,00	
Duplicatas Descontadas		500.000,00
Estoques	1.000.000,00	
Fundo de Comércio (adquirido)	200.000,00	
Provisão para Contingências		100.000,00
Provisão para Perda de Estoques		150.000,00

Considerando exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica de elaboração de balanços, o total dos saldos das contas, classificadas no Ativo Circulante, em reais, é

- a) 1.900.000,00
- b) 2.000.000,00
- c) 2.100.000,00
- d) 2.550.000,00
- e) 2.750.000,00

**Comentários:**

**Questão Polêmica!**

Pessoal, para chegarmos ao gabarito apresentado pela banca, temos que efetuar a seguinte classificação:



Contas	Saldo	Classificação
Caixa e Equivalente de Caixa	300.000,00	Ativo Circulante
Duplicatas a Receber	1.250.000	Ativo Circulante
Duplicatas Descontadas	-500.000	Ativo Circulante
Estoques	1.000.000	Ativo Circulante
Provisão para Perda de Estoque	150.000	Ativo Circulante
Total do Ativo Circulante	1.900.000,00	

Mas qual o “problema” dessa classificação, meus amigos? A conta **Duplicatas Descontadas não deveria mais ser classificada como conta retificadora do ativo**, mas no Passivo Circulante, adotando o critério da essência sobre a forma. O desconto de duplicatas é, em essência, uma operação de empréstimos, que oferece como garantia as duplicatas emitidas nas operações de venda.

Em questões mais antigas era comum vermos essa conta classificada como retificadora do ativo, mas já algum tempo as principais bancas de concurso do Brasil não adotam mais essa classificação, portanto, fique atento na sua prova.

### **Gabarito→A**

2) **(CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Contabilidade/2013)** A companhia fez um contrato para aquisição de um equipamento para uso próprio por 780.000,00, com o total de juros de 20% embutidos nesse valor, para pagar em parcelas iguais e sucessivas nos próximos 5 anos.

Desconsiderando qualquer incidência tributária, somente com as informações recebidas e as normas contábeis em vigor sobre a matéria, o registro contábil desta aquisição é feito como segue:

- a) D Equipamentos de Uso 780.000,00  
C Contas a Pagar 780.000,00
- b) D Equipamentos de Uso 780.000,00  
C Contas a Pagar 624.000,00  
C Encargos a Valor Presente a Pagar 156.000,00
- c) D Equipamentos de Uso 624.000,00  
D Juros a Transcorrer 156.000,00  
C Contas a Pagar 780.000,00
- d) D Equipamentos de Uso 650.000,00  
D Juros a Transcorrer 130.000,00  
C Contas a Pagar 780.000,00
- e) D Equipamentos de Uso 780.000,00



C Juros a Transcorrer a Pagar	130.000,00
C Contas a Pagar	650.000,00

### **Comentários:**

A questão fala que 780.000 representa o valor do equipamento mais o adicional de 20% de juros. Portanto, para descobrirmos o valor do equipamento, sem os juros da operação é:

$$\text{Valor do Equipamento} = \frac{780.000}{1,2} = 650.000$$

A diferença entre o valor total da obrigação e o custo do equipamento são os encargos financeiros a transcorrer da operação:  $780.000 - 650.000 = \text{R\$ } 130.000$

Portanto, o registro da aquisição será:

D Equipamentos de Uso	650.000,00
D Juros a Transcorrer (retificadora do passivo)	130.000,00
C Contas a Pagar	780.000,00

Observação: de acordo com o Princípio da Competência não devemos reconhecer os encargos financeiros no resultado no momento da aquisição do equipamento, mas ao longo da operação.

### **Gabarito→D**

3) **(CESGRANRIO/Petrobras/Técnico de Administração /2012)** Um veículo no valor de R\$ 30.000,00 é adquirido por uma empresa, sendo a entrada de R\$ 15.000,00, pagos em cheque, e o pagamento restante em 10 vezes.

A referida aquisição deverá ser registrada na contabilidade da seguinte forma:

- a) Débito na conta veículo (ativo) R\$ 30.000,00; Crédito na conta banco (ativo) R\$ 15.000,00; Crédito na conta financiamento (passivo) R\$ 15.000,00
- b) Débito na conta banco (ativo) R\$ 15.000,00; Débito na conta financiamento (passivo) R\$ 15.000,00; Crédito na conta veículo (passivo) R\$ 30.000,00
- c) Débito na conta caixa (ativo) R\$ 15.000,00; Débito na conta banco (ativo) R\$ 15.000,00; Crédito na conta veículo (passivo) R\$ 30.000,00
- d) Débito na conta veículo (ativo) R\$ 30.000,00; Crédito na conta caixa (ativo) R\$ 15.000,00; Crédito na conta financiamento (passivo) R\$ 15.000,00
- e) Débito na conta banco (ativo) R\$ 30.000,00; Crédito na conta veículo (passivo) R\$ 30.000,00



### Comentários:



Assunto que é cobrado como pegadinha em muitos concursos é o tema **recebimento e pagamento em cheque**.

**O recebimento em cheque é realizado através da tesouraria, ou seja, da conta caixa.**

Todavia, **o pagamento em cheque é feito através de crédito na conta bancos conta movimento**

O valor do veículo era de R\$ 30.000; esse é o valor que será registrado na conta de Imobilizado. Houve uma entrada de 15.000 pagos com valor com cheque, , e o financiamento do restante, 15.000. Como o parcelamento foi de 10 meses, o lançamento será feito no Passivo Circulante.

### Lançamentos:

Débito na conta Veículo:	R\$ 30.000,00;
Crédito na conta Bancos:	R\$ 15.000,00;
Crédito na conta Financiamento de Curto Prazo:	R\$ 15.000,00

### Razonetes:

	Veículo			Bancos	
	30.000,00			15.000,00	
	Financiamento de CP				
		15.000,00			

### Gabarito→A

4) **(CESGRANRIO/Petrobras/Técnico de Contabilidade/2011)** Uma empresa fabricante de lanchas efetuou a venda de uma lancha de seu estoque a um de seus sócios em 23/12/2010, no valor de R\$ 450.000,00, parcelando a venda em três duplicatas de igual valor, com vencimentos para as seguintes datas: 23/01/2011, 23/06/2011 e 23/01/2012. No mesmo dia, concedeu empréstimo a um outro sócio, no valor de R\$ 200.000,00, com data de vencimento acordada para 30/04/2011. Desconsiderando impostos, custo de produtos vendidos e estoques, e considerando única e exclusivamente os dados apresentados, os lançamentos contábeis que a empresa efetuou foram



- a) D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_300.000,00  
D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_150.000,00  
D: Empréstimos a Sócios (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Receita de Venda (Receita Operacional)\_\_\_\_\_450.000,00
- b) D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_300.000,00  
D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_150.000,00  
D: Empréstimos a Sócios (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_200.000,00  
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Receita de Venda (Receita Não Operacional)\_\_\_\_\_450.000,00
- c) D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_300.000,00  
D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_150.000,00  
D: Empréstimos a Sócios (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_200.000,00  
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Receita de Venda (Receita Operacional)\_\_\_\_\_450.000,00
- d) D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_450.000,00  
D: Empréstimos a Sócios (Realizável a Longo Prazo)\_\_\_\_200.000,00  
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Receita de Venda (Receita Operacional)\_\_\_\_\_450.000,00
- e) D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_450.000,00  
D: Empréstimos a Sócios (Ativo Circulante)\_\_\_\_\_200.000,00  
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)\_\_\_\_200.000,00  
C: Receita de Venda (Receita Operacional)\_\_\_\_\_450.000,00

### Comentários:

A Lei 6404/76 prevê o seguinte:

**Art. 179. II** - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de **vendas, adiantamentos ou empréstimos** a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), **diretores, acionistas ou participantes** no lucro da companhia, **que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia**

Ativo não circulante - Realizável a Longo Prazo			
Direito derivado de	Venda	Coligadas/Controladas	Não usual
	Adiantamento	Diretores, administradores, sócios	
	Empréstimo	Acionistas ou participantes do lucro	



Devemos ficar atentos, pois a venda de lanchas **é um negócio usual da entidade**, portanto, não se enquadra na definição acima!! A venda deve ser segregada em Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, conforme prazo de realização. Já o empréstimo ao sócio, **não é um negócio usual da entidade**, portanto, deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

Portanto, a venda e o empréstimo aos sócios serão classificados no **Ativo Não Circulante**, independentemente do prazo de realização:

#### **Venda da lancha:**

D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)	300.000,00
D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)	150.000,00
C: Receita de Venda (Receita Operacional)	450.000,00

#### **Empréstimo ao sócio:**

D: Empréstimos a Sócios (Realizável a Longo Prazo)	200.000,00
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)	200.000,00

Agregando os lançamentos, teremos:

D: Duplicatas a Receber (Ativo Circulante)	300.000,00
D: Duplicatas a Receber (Realizável a Longo Prazo)	150.000,00
D: Empréstimos a Sócios (Realizável a Longo Prazo)	200.000,00
C: Banco conta Movimento (Ativo Circulante)	200.000,00
C: Receita de Venda (Receita Operacional)	450.000,00

#### **Gabarito→C**

5) **(CESGRANRIO/Petrobras/Tec. Contabilidade/2012)** Dados extraídos do razão de uma sociedade anônima, atuando no ramo comercial, em 31/12/2010:

- Fornecedores R\$ 54.345,00
- Obrigações sociais e tributárias R\$ 25.111,00
- Adiantamento de clientes R\$ 93.200,00
- Financiamentos bancários R\$ 86.439,00

Além dos saldos acima, todos de curto prazo, a empresa obteve, em novembro de 2010, um empréstimo bancário que deverá ser pago em 18 parcelas mensais de R\$ 10.000,00 cada uma, iniciando em dezembro de 2010.

Sabendo-se que o pagamento das parcelas do empréstimo se encontra rigorosamente em dia e com base exclusivamente nos dados acima, o passivo circulante da companhia apurado no Balanço levantado em 31/12/2010, em reais, é



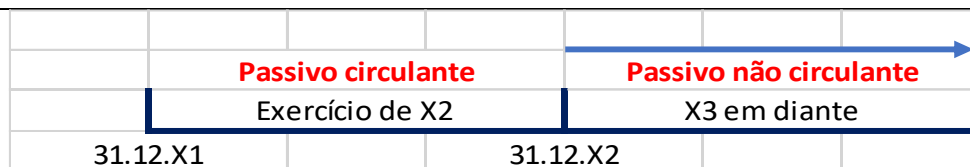


- a) 259.095,00
- b) 285.895,00
- c) 379.095,00
- d) 429.095,00
- e) 439.095,00

### Comentários:

Segundo a Lei das Sociedades por Ações:

**Art. 180.** As obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior, observado o disposto no parágrafo único do art. 179 desta Lei.



Portanto, temos as seguintes contas classificadas no Passivo Circulante:

• Fornecedores	R\$ 54.345,00
• Obrigações sociais e tributárias	R\$ 25.111,00
• Adiantamento de clientes	R\$ 93.200,00
• Financiamentos bancários	R\$ 86.439,00

Além disso, temos o empréstimo de 180.000,00, sendo que as 12 primeiras parcelas ficaram no Passivo Circulante e as 6 seguintes, no Passivo Não Circulante:

• Fornecedores	R\$ 54.345,00
• Obrigações sociais e tributárias	R\$ 25.111,00
• Adiantamento de clientes	R\$ 93.200,00
• Financiamentos bancários	R\$ 86.439,00 + R\$ 120.000,00
Total	R\$ 379.095,00

### Gabarito→C

6) **(CESGRANRIO/EPE/Analista de Gestão/2014)** Para elaborar o Balanço Patrimonial, uma companhia (sociedade anônima) apresentou as seguintes informações parciais retiradas de seus livros e controles contábeis, quando do encerramento do exercício social 2012:

- Dividendos obrigatórios:
- Percentual anotado no estatuto: 60%



- Valor em reais dos dividendos obrigatórios inclusos na proposta da administração: R\$ 570.000,00
- Reserva para contingências
- Anterior = 0 (zero)
- Constituída no exercício: inclusa na proposta da Administração: R\$ 190.000,00
- Capital social: no início do exercício, depois da incorporação das reservas de lucros: R\$ 4.050.000,00.

Considerando-se exclusivamente as informações apresentadas pela companhia e os termos da Lei societária vigente, o valor da Reserva Legal, constituída no exercício, em reais, é de:

- a) 47.500,00
- b) 50.000,00
- c) 57.000,00
- d) 59.500,00
- e) 60.000,00

**Comentários:**



Pessoal, essa questão é bem interessante e precisamos efetuar a distribuição do Lucro “de trás para frente”, pois temos o valor dos dividendos distribuídos, mas precisamos encontrar o valor do lucro líquido.

Só destacamos que, em nossa opinião a banca cometeu uma impropriedade, pois quando afirma que o percentual para dividendos obrigatórios previsto no estatuto é de 60%, **não há necessidade de fazer ajuste no Lucro Líquido (com exceção dos prejuízos acumulados).**

O estatuto é livre para determinar a base de cálculo que quiser para os dividendos. Mas enfim, o cálculo da banca foi:

**Base de cálculo ajustada:**  $60\% \times [\text{Lucro líquido} - \text{Reserva legal} - \text{Reserva para contingências} + \text{Reversão de reserva para contingências} - \text{Reserva de incentivos fiscais (facultativo)} - \text{Reserva de prêmio na emissão de debêntures (facultativo)}]$ .

**Organizando esses dados:**

Lucro líquido	X
– Reserva legal	(0,05x)
– Reserva para contingências	(190.000,00)
+ Reversão de reserva para contingências	0





– Reserva de incentivos fiscais (facultativo)	0
– Reserva de prêmio na emissão de debêntures (facultativo)	0
= Base de Cálculo de Dividendos	???
= x 60% = Dividendos	570.000,00

**Base de Cálculo de Dividendo =  $570.000/0,60 = 950.000,00$**

Lucro líquido	X
– Reserva legal	(0,05x)
– Reserva para contingências	(190.000,00)
= Base de Cálculo de Dividendos	950.000,00
= x 60% = Dividendos	570.000,00

Resolvendo essa equação, encontraremos:

$$\begin{aligned}X - 0,05X - 190.000 &= 950.000 \\0,95X &= 950.000 + 190.000 \\X &= 1.140.000/0,95 \\X &= 1.200.000,00\end{aligned}$$

Portanto, o Lucro Líquido do exercício foi de R\$ 1.200.00,00 e o montante para Reserva Legal foi de 5% desse valor, R\$ 60.000,00

### **Gabarito→E**

7) **(CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Contabilidade/2013)** Uma sociedade anônima apresentou as seguintes informações quando do encerramento do exercício social:

Lucro líquido do Exercício 200.000,00  
Valores inclusos na apuração do resultado

Ganho da equivalência patrimonial 50.000,00  
Vendas a prazo com vencimento no exercício seguinte 40.000,00  
Vendas a prazo com vencimento após o exercício seguinte 80.000,00  
Dividendos obrigatórios calculados de acordo com o estatuto 130.000,00  
Outras informações

A Reserva Legal atingiu o limite obrigatório no exercício anterior  
Nesse exercício não houve qualquer tipo de alteração no capital social  
A administração quer constituir Reserva de Lucros a Realizar, se possível

Considerando somente as informações recebidas e as determinações da Lei societária quanto à matéria, o valor da Reserva de Lucros a Realizar que pode ser constituído, em reais, é

- a) 20.000,00
- b) 50.000,00



- c) 60.000,00
- d) 70.000,00
- e) 100.000,00

**Comentários:**



No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 da Lei das S/A, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

Para sabermos quanto poderá ser destinado para Reserva de Lucros a Realizar, temos que calcular, primeiro, o valor do lucro realizado no exercício:

Lucro Líquido	R\$ 200.000,00
(-) Ganho da equivalência patrimonial	(R\$ 50.000,00)
(-) Vendas a prazo com vencimento após o exercício seguinte	(R\$ 80.000,00)
= Lucro Realizado	R\$ 70.000,00

Ou seja, a empresa possui dividendos obrigatórios de R\$ 130.000,00, mas lucro realizado somente de R\$ 70.000, assim sendo, poderá destinar para a Reserva de Lucro Não Realizados, o montante de  $130.000 - 70.000 = \text{R\$ } 60.000,00$

**Gabarito→C**

8) **(CESGRANRIO/BNDES/Contabilidade/2013)** É permitido às sociedades anônimas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, emitir títulos negociais denominados "Bônus de Subscrição" que conferirão a seus titulares, de acordo com as condições prescritas no respectivo certificado de emissão, o direito de subscrever ações de capital social, direito esse que poderá ser exercido mediante a apresentação desse título à companhia.

Nesse contexto, a Companhia J, apresentou, em reais, as seguintes informações, antes da emissão de Bônus de Subscrição, devidamente aprovada pela Assembleia Geral:

Capital a realizar	4.000.000,00
Capital autorizado	12.000.000,00
Capital próprio	10.500.000,00
Capital subscrito	10.000.000,00



Considerando exclusivamente as informações recebidas e as determinações da legislação societária e das normas contábeis em vigor, a Companhia J poderá emitir Bônus de Subscrição em quantidade correspondente ao valor, em reais, de

- a) 500.000,00
- b) 1.500.000,00
- c) 2.000.000,00
- d) 5.500.000,00
- e) 6.000.000,00

### **Comentários:**

Veremos agora os bônus de subscrição. Segundo a LSA, art. 75, a companhia poderá emitir, **dentro do limite de aumento de capital autorizado** no estatuto (artigo 168), títulos negociáveis denominados "bônus de subscrição".

Os bônus de subscrição conferirão aos seus titulares, nas condições constantes do certificado, direito de subscrever ações do capital social, que será exercido mediante apresentação do título à companhia e pagamento do preço de emissão das ações. Os antigos acionistas detêm a preferência para aquisição de novas ações emitidas por uma companhia. Todavia, o bônus de subscrição retira este direito relativamente a algumas ações. Vejamos:

**Art. 172.** O estatuto da companhia aberta que contiver autorização para o aumento do capital pode prever a emissão, sem direito de preferência para os antigos acionistas, ou com redução do prazo de que trata o § 4º do art. 171, de ações e debêntures conversíveis em ações, ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante:

- I - venda em bolsa de valores ou subscrição pública; ou
- II - permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos dos arts. 257 e 263.

A empresa possui capital autorizado de 12.000.000 e capital subscrito de 10.000.000, portanto, o limite de aumento de capital autorizado, que também é o valor que Companhia J poderá emitir Bônus de Subscrição, é de 12.000.000 – 10.000.000 = R\$ 2.000.000,00

### **Gabarito→C**

9) **(CESGRANRIO/Innova/Contabilidade/2012)** No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade Anônima RU arcou com graves perdas em decorrência da instabilidade da economia, notadamente no seu ramo de atuação, bem como no âmbito mundial. A retração do mercado consumidor contribuiu fortemente para a apuração de um prejuízo de R\$



800.000,00, evidenciado na Demonstração do Resultado do Exercício. Essa companhia, no Balanço Patrimonial de dezembro de 2010, apresentou a seguinte composição do Patrimônio Líquido:

Patrimônio Líquido em 31/dez./2010  
Capital Social 5.000.000,00  
Reserva Legal 900.000,00  
Reserva Estatutária 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais 200.000,00  
Reserva de Ágio 50.000,00

Considere que, no decorrer do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, não houve chamamento de capital novo, nem incorporação de reservas.

Assim, o prejuízo apurado no exercício de 2011 deverá ser absorvido pelas reservas, de acordo com as normas da lei societária vigente, da seguinte forma:

a) Reserva Legal- 0,00  
Reserva Estatutária-550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais-200.000,00  
Reserva de Ágio- 50.000,00  
Soma- 800.000,00

b) Reserva Legal-50.000,00  
Reserva Estatutária- 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais-200.000,00  
Reserva de Ágio- 0,00  
Soma- 800.000,00

c) Reserva Legal- 200.000,00  
Reserva Estatutária- 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais- 0,00  
Reserva de Ágio- 50.000,00  
Soma- 800.000,00

d) Reserva Legal- 250.000,00  
Reserva Estatutária- 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais- 0,00  
Reserva de Ágio- 0,00  
Soma- 800.000,00

e) Reserva Legal- 800.000,00  
Reserva Estatutária- 0,00  
Reserva de Incentivos Fiscais- 0,00  
Reserva de Ágio- 0,00  
Soma- 800.000,00

**Comentários:**



É muito importante salientar também que há uma ordem na absorção de prejuízos, caso existente. Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 189. Parágrafo único. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.



**Além dessas opções, as Reservas de Capital também podem ser utilizadas para a compensação dos prejuízos, após a Reserva Legal.**

Sabemos que a configuração do Patrimônio Líquido da empresa é:

Patrimônio Líquido em 31/dez./2010  
Capital Social 5.000.000,00  
Reserva Legal 900.000,00  
Reserva Estatutária 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais 200.000,00  
Reserva de Ágio 50.000,00

Portanto, o prejuízo de 800.000 será compensado primeiramente pelas Reservas de Lucros - Estatutária e de Incentivos Fiscais, depois, Reserva Legal e Reservas de Capital, se for necessário:

Prejuízo Acumulados	800.000,00
(-) Reservas Estatutárias	(550.000,00)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(200.000,00)
(-) Reserva Legal	(50.000,00)

Não foi necessário utilizar a Reserva de Ágio. A alternativa que atende a esses critérios foi:

Reserva Legal-50.000,00  
Reserva Estatutária- 550.000,00  
Reserva de Incentivos Fiscais-200.000,00



Reserva de Ágio- 0,00  
Soma- 800.000,00

**Gabarito→B**

10) **(CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional Júnior/2014)** Considere os dados a seguir para responder à questão.

Em 5 de janeiro de 2013, uma companhia obteve um financiamento para adquirir um novo equipamento para seu ativo imobilizado nas seguintes condições:

- Entrada de 200.000,00, no ato da operação, efetuada em cheque.
- 3 parcelas anuais iguais e sucessivas de 200.000,00 cada uma, pactuadas à taxa de 8% ao ano, vencendo a primeira em 5 de janeiro de 2014.

Concluída a negociação, a companhia elaborou a seguinte planilha da operação realizada:

Vencimento	Histórico	Valor Original	Taxa de desconto	Valor Presente
05/01/2013	Entrada	R\$ 200.000,00	0	R\$ 200.000,00
05/01/2014	1ª Parcela	R\$ 200.000,00	0,9259	R\$ 185.180,00
05/01/2015	2ª Parcela	R\$ 200.000,00	0,8573	R\$ 171.460,00
05/01/2016	3ªParcela	R\$ 200.000,00	0,7938	R\$ 158.760,00
Totais		R\$ 800.000,00		R\$ 715.400,00

De acordo com a legislação societária e as normas contábeis vigentes, o registro contábil da operação, feito pela companhia, no dia da operação, é o seguinte:

- |    |   |            |
|----|---|------------|
| a) | D. Equipamentos                                   | 715.400,00 |
|    | C. Bancos c/ Movimento                            | 200.000,00 |
|    | C. Contas a Pagar                                 | 515.400,00 |
| b) | D. Equipamentos                                   | 715.400,00 |
|    | D. Juros a Apropriar (reduzora de contas a pagar) | 69.780,00  |
|    | D. Juros Passivos (despesa)                       | 14.820,00  |
|    | C. Bancos c/ Movimento                            | 200.000,00 |
|    | C. Contas a Pagar                                 | 600.000,00 |
| c) | D. Equipamentos                                   | 715.400,00 |
|    | D. Juros a Apropriar (reduzora de contas a pagar) | 84.600,00  |
|    | C. Bancos c/ Movimento                            | 200.000,00 |
|    | C. Contas a Pagar                                 | 600.000,00 |
| d) | D. Equipamentos                                   | 800.000,00 |
|    | C. Bancos c/ Movimento                            | 200.000,00 |
|    | C. Contas a Pagar                                 | 600.000,00 |





e)	D. Equipamentos	800.000,00
	C. Bancos c/ Movimento	200.000,00
	C. Encargos Financeiros Futuros a Pagar	84.600,00
	C. Contas a Pagar	515.400,00

### **Comentários:**

Conforme previsão do CPC 12 –Ajuste a valor presente:

Elementos	Período	AVP?
Ativo	Não circulante	Ajustados a valor presente
	Circulante	Se houver efeito relevante
Passivo	Não circulante	Ajustados a valor presente
	Circulante	Se houver efeito relevante

Um dos objetivos do ajuste a valor presente é retirar o efeito meramente financeiro das operações de longo prazo. Vamos organizar as informações fornecidas pelo examinador e efetuar as contabilizações:

Informações adicionais:

Taxa de juros: 8% ao ano

Valor Total da obrigação:  $4 \times 200.000,00 = R\$ 800.000,00$

Valor presente do custo do equipamento: 715.400,00

Encargos Financeiros da operação:  $800.000 - 715.400 = 84.600,00$

### **Contabilização:**

#### **No momento inicial:**

D. Equipamentos (valor presente)	715.400,00
D. Juros a Apropriar (reduzidora de contas a pagar)	84.600,00
C. Bancos c/ Movimento	200.000,00
C. Contas a Pagar	600.000,00

### **Gabarito→C**